


Pesquisadores analisam obras infantis de Monteiro Lobato

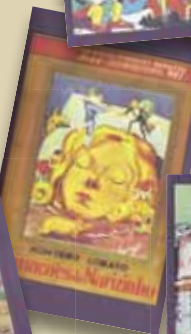


Em homenagem ao escritor brasileiro Monteiro Lobato, nascido em 18 de abril de 1882, comemora-se nesta data o Dia Nacional do Livro Infantil.

A grandiosidade deste artista é celebrada em *Monteiro Lobato: livro a livro*, organizado por Marisa Lajolo e João Luís Ceccantini (512 páginas, R\$ 62). Cada capítulo dedica-se à análise de um livro infantil publicado por Monteiro Lobato, sem se esquecer da linguagem, da imagem, das ilustrações e dos conceitos editoriais do escritor, apresentando o percurso percorrido por Lobato em

cada uma de suas obras. Os autores também abordam a maneira como as matrizes culturais foram absorvidas por ele e como as transformou em histórias para crianças.

Os elementos narrativos típicos da oralidade, como as metáforas e as referências internacionais, como o mito grego *d'O Minotauro* e *Peter Pan*, do escocês James Barrie, presentes na obra do escritor, assim como as demonstrações dos problemas socioculturais brasileiros, são resgatados e aprofundam ainda mais a temática dos textos “lobatianos”, possibilitando novas reflexões. 



Lobato humorista

Lobato humorista: A construção do humor nas obras infantis de Monteiro Lobato se insere em um contexto cada vez mais amplo de estudos sobre a obra do escritor. Aqui, Lia Cupertino Duarte se fixa no humor, traço característico da produção lobatiana que é estudado como um elemento que leva a criança a pensar o mundo de novas e diferentes maneiras. Trata-se de uma leitura atenta dos textos de Lobato, na qual a autora reflete até que ponto o humor pode ser incorporado à literatura infantil. (288 páginas, R\$ 42).



HISTÓRIA



Os carnavais de rua

Analisar os diferentes sentidos que foram atribuídos pelos contemporâneos e pela bibliografia especializada durante o período entre 1923 e 1938 sobre o carnaval paulista é o

desafio proposto por Zélia Lopes da Silva em *Os carnavais de rua e dos clubes na cidade de São Paulo*. A obra percorre as principais transformações nas brincadeiras e festejos, explicando a influência na forma como a maior festa popular é hoje celebrada. (268 páginas, R\$ 48).



A cidade e os Jardins

Gerar empregos e resolver o problema de moradia, que assolava São Paulo no começo do século XIX, além de oferecer um lugar

agradável para se viver perto da natureza. Esses eram os planos do britânico Barry Parker ao trazer ao Brasil o projeto das Cidades-Jardins, bairros inspirados na arquitetura inglesa, agregando o bucólico e o urbano em um mesmo espaço. Zuleide Casagrande de Paula explica este ideal urbanístico em *A cidade e os Jardins: Jardim América, de projeto urbano a monumento patrimonial (1915-1986)*, pesquisa sobre a história do que é hoje um dos endereços mais caros da capital paulista. (268 páginas, R\$ 40).



Impasses no Novo Mundo

Muitas obras já discutiram a presença dos imigrantes italianos no estado de São Paulo, porém pouca atenção foi dada à sua inserção no meio urbano.

Partindo dessa constatação, Flávia Arlanch Martins de Oliveira estuda a história dos imigrantes italianos da cidade de Jaú que busca desvendar a relação social existente entre os imigrantes e a sociedade local. A pesquisa abrange o período entre 1870 e 1914, anos que marcaram a chegada de grandes levas de italianos à cidade até o início da Primeira Guerra Mundial, que contribuiu com a queda do fluxo de saída de estrangeiros europeus. (224 páginas, R\$ 38).

Panorama do capitalismo pós-guerra fria


Em 1992 iniciou-se uma nova fase econômica, que se estendeu até o ano de 2000 e foi chamada de Nova Economia – caracterizada pelo crescimento desenfreado dos Estados Unidos. Este período recebe agora uma profunda análise de importantes economistas nacionais e internacionais em *Dinâmica do capitalismo pós-guerra fria: cultura tecnológica, espaço e desenvolvimento*, organizado por Marcos Costa Lima (374 páginas, R\$ 48).

São artigos que tratam detalhadamente as dimensões estruturantes da mundialização: os desdobramentos macroeconômicos, geopolíticos, espaciais e ambientais do sistema capitalista. Os principais acontecimentos que influenciaram diretamente nos rumos socioeconômicos, como a posse de Margareth Thatcher, na Inglaterra, a crise Asiática de 1997, ou até a Argentina do início do século XXI, são contextualizados pelos autores.

São também abordados outros assuntos ainda mais atuais e em voga na imprensa, como o caso da Lei de Biossegurança no Brasil e a situação da política econômica



na América Latina.

Apesar de tratar de conceitos complexos da área econômica – de pouca familiaridade para muitos – a obra é ideal para quem quer entender e conhecer mais sobre o capitalismo atual e os processos que contribuíram para o seu desenvolvimento. 

As origens das ciências sociais no Brasil



Em 1827, D. Pedro I criou a lei de 11 de Agosto, medida que resultou no surgimento das duas primeiras Faculdades de Ciências Jurídicas e Sociais em território brasileiro. Uma, localizada

em Olinda-Recife, e outra, na cidade de São Paulo. Em 1969, Vamireh Chacon publicou *Da Escola do Recife ao Código Civil (Arthur Orlando e sua geração)*, premiado estudo sobre as obras de Tobias Barreto e os principais

integrantes da Escola do Recife. Revisado e ampliado, o livro é agora relançado pela Editora Unesp com o título de *Formação das ciências sociais no Brasil: Da Escola do Recife ao Código Civil* (364 páginas, R\$ 52). Mais experiente, o autor procurou enriquecer e melhor ordenar a antiga edição com novas pesquisas, aprofundando e interpretando o papel da Escola do Recife e seus grandes expoentes como Tobias Barreto, Arthur Orlando e Silvio Romero na formação das ciências sociais no Brasil. Também está acrescido de uma análise sobre a influência desempenhada pelos juristas do Recife, tanto no campo do pensamento quanto no campo prático das inúmeras faculdades de direito que posteriormente foram surgindo em outras regiões do Brasil.

A juventude alternativa dos anos 80

Em 1986, Cesar Augusto de Carvalho saiu de Marília, interior de São Paulo, para a região da Amazônia, munido de uma moto e algumas peças de roupa na garupa. Tinha como objetivo investigar as comunidades alternativas que vinham se estabelecendo pelo Brasil em meados dos anos 80. Foram seis meses de viagem, que agora estão registrados no livro *Viagem ao mundo alternativo: a contracultura dos anos 80* (286 páginas, R\$ 43).

Este livro-viagem discute diferentes facetas da contracultura dos anos 80 – desde a medicina e a alimentação, até o uso de drogas e do Santo Daime –, e demonstra que a falta de experiência agrícola, câmbios radicais de compor-



tamento sexual e familiar e condições materiais precárias comprometeram os intentos de sociedades comunitárias no Brasil. *Viagem ao mundo alternativo* é o relato de uma busca que envolve questões mais complexas que o funcionamento dessas comunidades. É uma vitrine das mudanças de uma juventude que vivia à sombra da Guerra Fria, sem magia ou mistério.

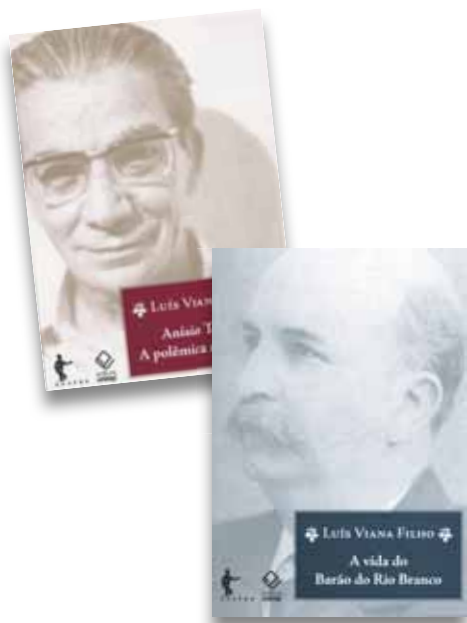
Veja ao lado outros livros da Editora Unesp que discutem a questão da juventude na atualidade.

Novas biografias de Viana Filho

Anísio Teixeira: A polêmica da educação e A vida do Barão do Rio Branco são as mais recentes obras de Luís Viana Filho reeditadas pela Editora Unesp em parceria com a Edufba, integrantes da coletânea de biografias de importantes perso-

nalidades brasileiras, como José de Alencar e Eça de Queirós. No livro dedicado ao educador Anísio Teixeira (248 páginas, R\$ 38), Viana Filho destaca suas contribuições nas reformas dos sistemas educacionais da Bahia e do Rio de Janeiro e ainda revela seus últimos anos cercados de angústias e pessimismo resultantes da decepção com o cenário político brasileiro e com os conflitos políticos e militares dos Estados Unidos.

A vida pessoal do Barão do Rio Branco – figura essencial no cenário político brasileiro do final do século XIX – é desvendada pelo “príncipe dos biógrafos” em *A vida do Barão do Rio Branco* (552 páginas, R\$ 65). O livro é repleto de curiosidades sobre a caótica vida desse personagem, que tem como pano de fundo os bastidores do progresso político-social brasileiro. A narrativa é comprometida com a veracidade das passagens e faz com que, à medida que lemos, Barão do Rio Branco se torne real.



JUVENTUDE



Adolescentes e jovens... em ação!

Quando trabalhava no Setor de Saúde do Município de Descalvado (SP), Maria Aparecida Bertolucci Pratta

presenciou graves problemas relacionados aos adolescentes – desde violência, dependência química, falta de vontade de ser e gravidez precoce. Este livro apresenta propostas nas áreas da saúde e educação que desvendam os questionamentos interpessoais ocasionados por essa fase de mudanças e transições. A obra é uma síntese das inquietações e das ações dos indivíduos que se encontram nesta fase da vida. (168 páginas, R\$ 35).



A invenção da adolescência no discurso psicopedagógico

A partir de Michel Foucault, Maria Rita de Assis César analisa o início dos

estudos sobre a adolescência e os imensos esforços para sistematizar o comportamento sexual e social dessa fase da vida humana, as ações tomadas por psicólogos, psicoterapeutas e psiquiatras no final do século XIX, quando a sociedade passou a ver a adolescência como um problema científico. (168 páginas, R\$ 32).



Culturas juvenis: múltiplos olhares

Neste volume da *Coleção Paradidáticos*, Afrânio Catani e Renato Gilioli analisam a juventude que é compreendida como categoria social distinta, principalmente no meio

urbano. Essa fase da vida adquire caráter cada vez mais autônomo, deixando de ser uma simples etapa ou momento de transição para a vida adulta. Diferentes nuances como acesso à educação, entrada no mercado de trabalho, violência, formação de família e possibilidade de aquisição de bens de consumo são temas de discussão e mostram como a camada jovem pode influenciar os rumos da sociedade moderna. (120 páginas, R\$ 15).

Gilberto Dupas, 1943 - 2009

A Editora Unesp lamenta a perda do amigo e colaborador Gilberto Dupas, intelectual que incansavelmente procurou caminhos mais lógicos e humanos para o enfrentamento dos desafios sociais, econômicos e políticos do mundo globalizado.

Gilberto Dupas foi coordenador geral do Grupo de Conjuntura Internacional da USP, presidente do Instituto de Estudos Econômicos e Internacionais (IEEI) e professor-visitante da Universidade de Paris (II) e da Universidade Nacional de Córdoba.

Dupas tinha como suporte uma sólida formação acadêmica e uma vasta expe-

riência tanto no governo e instituições internacionais quanto no mundo das finanças. Pensava, como o fez em *Atores e poderes na nova ordem global: Assimetria, instabilidades e imperativos de legitimação*, um mundo em profunda transformação, para além das disputas ideológicas e visões utópicas.

Também preocupavam-no os dilemas éticos e a prudência necessária para refletir-



mos o mundo contemporâneo quando se são utilizados discursos construídos. Em *O mito do progresso*, reflete sobre como a lógica de produção do conhecimento científico afeta várias áreas da sociedade e interfere nas nossas concepções. E, em *Meio ambiente e crescimento econômico*, busca conciliar os desafios do desenvolvimento com a agenda necessária para se evitar a crise ecológica. ♦

Novo site oferece as melhores condições para títulos universitários



A Livraria Unesp agora também está online e pretende ter a maior concentra-

ção de livros do ramo editorial universitário do Brasil. Todos os títulos publicados pela Editora Unesp já podem ser adquiridos pelo

site e, até o final de 2009, vai disponibilizar também os catálogos completos de todas as editoras universitárias brasileiras.

A Livraria Unesp dá descontos especiais nas compras pelo site e ainda facilita o pagamento. Confira os melhores preços e livros do mercado em www.livrariaunesp.com.br.

Localizada no andar térreo do edifício que abriga a Fundação Editora da Unesp (à Praça da Sé, 108 – Centro de São Paulo), a Livraria Unesp funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, e aos sábados, das 9h às 13h. O telefone para contato é (11) 3107-2623 e o e-mail, livraria@editora.unesp.br. ♦

Machado de Assis na internet

Em homenagem ao centenário de Machado de Assis, a Unesp e a Fundação Editora da Unesp promoveram em 2008 o *Simpósio Internacional Caminhos Cruzados: Machado de Assis pela Crítica Mundial*, um ciclo de conferências e debates congregando nomes emblemáticos da crítica machadiana, nacional e internacional.

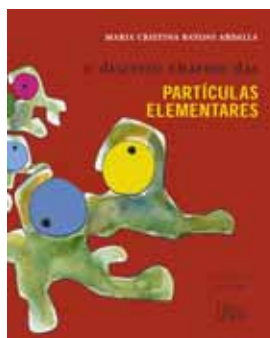
Durante cinco dias, mais de duas dezenas de especialistas brasileiros e estrangeiros estiveram reunidos em São Paulo para apresentar diferentes abordagens sobre um dos maiores escritores da literatura brasileira. Agora, a gravação desses encontros está acessível na íntegra pela internet, no site: www.machadodeassis.unesp.br

Filme no *You Tube* apresenta o lado divertido da física

O discreto charme das partículas elementares, livro de autoria da professora de Física Teórica da Unesp, Maria Cristina B. Abdalla, lançado em 2006 pela Editora Unesp, foi transformado em filme em 2008 e está disponível no *You Tube*.

A produção conta com a participação de Marcelo Tas e é dirigida pelo premiado diretor Ricardo Elias, de *De Passagem* e *Os 12 trabalhos*. Assim como o livro, a película busca aproximar a física àqueles que não têm muita familiaridade com ela. No filme, Rafael (Giovanni Delgado) e sua amiga Marina (Sheyla Coelho), estimulados por uma cientista e pelo professor de física, embarcam em uma aventura repleta de inovadores elementos gráficos e desvendam todos os mistérios que rondam a existência das

"pequenas". A obra possui uma linguagem dinâmica e inovadora e faz referências a importantes ícones do mundo *pop*, como a série *Star Wars*. O filme *O discreto charme das partículas elementares* está disponível nos sites www.tvcultura.com.br/particulas e www.youtube.com.br/radarcultura.



Este boletim é uma publicação da Fundação Editora Unesp - Praça da Sé, 108 01001-900 - São Paulo (SP)
Fone (11) 3242-7171
feu@editora.unesp.br
www.editoraunesp.com.br

Presidente do Conselho Curador: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Diretor-Presidente: José Castilho Marques Neto
Editor-Executivo: Jézio Hernani Bomfim Gutierrez
Conselho Editorial Acadêmico: Antonio Celso Ferreira, Cláudio Antonio Rabello Coelho, José Roberto Ernandes, Luiz Gonzaga Marchezan, Maria do Rosário Longo Mortatti, Maria Encarnação Beltrão Sposito, Mario Fernando Bolognesi, Paulo César Corrêa Borges, Roberto André Kraenkel, Sérgio Vicente Motta

Produção editorial e gráfica: Pluricom Comunicação Integrada
www.pluricom.com.br | 11 3774-6463
Jornalista responsável: Katia Saisi (MTb 15.918)
Editor: Carlos Sandano
Redação: João Pontes, Pedro Rizzo e Sarah Moraes
Edição de arte: Antonio Carlos de L. C. Prado
Permitida a reprodução desde que citada a fonte.